

ÈSÌ

www.escolasuperiordeifa.com.br

MÓDULO 5

Complementar II

Telegram OLUWO IFAGBAIYIN

55 11 95478 5170

FICHA TÉCNICA

Idealizador:

Oluwo Ifagbaiyin Awolola Agboola

Núcleo Fundador:

Oluwo Ifagbaiyin Awolola Agboola
Ìyánífá Ifakemi Ajobi Agboola
Akogun Ifasola Awolola Ajobi Agboola
Ifalade Awolola Ajobi Agboola
Ifadayiiro Awolola Ajobi Agboola

Administração:

Direção

Oluwo Ifagbaiyin Awolola Agboola

Núcleo Pedagógico

Oluwo Ifagbaiyin Agboola
Akogun Ifasola Awolola Ajobi Agboola
Ifadunmi Awolola Ajobi Agboola
Ifagbemi Awolola Ajobi Agboola

Núcleo de Marketing

Ifalade Awolola Ajobi Agboola

Núcleo de Relações Públicas

Ìyánífá Ifakemi Ajobi Agboola
Ifabuluje Awolola Ajobi Agboola
Ifafumilayo Awolola Ajobi Agboola
Cristiane Oliveira

Núcleo de Suporte Técnico EAD

Lenin Vinicius Dias Simões

Núcleo de Interação com o Aluno

Ifaponda Awolola Ajobi Agboola

Escola Superior de Ifá

Sumário

Ainda Existe Esperança 4
Ọbalúwayé meu pai, eu agradeço 7
Palavras do Àràbà Awodiran Agboola sobre o odu Ogbè/Ọbàrà: 8
Homenagem Póstuma ao Chefe Àkànó Fáṣínà Agboọlà de Lagos, Nigéria. 10
Para a Ìyá Apètèbí Ifákémi 11
1 Apresentação 12
2 Histórico 16
3 A verdadeira história da nossa religião. 23
4 Odùduwà 25
5 Agbọnnìrègún ou Setilu (Sacerdote de Ọ̀rúnmìlà). 26
6 Escola superior de Ifá (Èsì) 27
7 O orgulho de pertencer a Ifá 28
8 O respeito aos anciões 30
9 A poligamia 31
10 Ifá e a sabedoria 36
11 A paciência 40
12 A ganância 42
13 BIBLIOGRAFIA 43

ÉSÍ - Escola Superior de Ifá

Ainda Existe Esperança

Todos os dias quando acordo e faço minhas orações, me emociono com a beleza de nossa religião, fico viajando em meus pensamentos, vou à terra de nossos antepassados e me comunico com os Òrìṣàs, sinto nesse momento uma alegria muito grande de fazer parte dessa religião, de ter meus Òrìṣàs, e de ter o privilégio de conhecer. O pouco que conheço, agradeço muito, por ter acesso a uma cultura tão especial, uma religião maravilhosa.

Em muitas ocasiões fico pensando e me transporto, sonho com o território Yorùbá, sonho com a possibilidade de ter um convívio mais estreito com nossa raiz é um sonho bom, vivo por alguns minutos a alegria de imaginar que um dia vou conseguir aprender um pouquinho mais sobre nossa religião.

Depois de rezar e tomar um cafezinho, estudo um pouco e vou ver minha correspondência, e-mail, facebook, blog e comunidade é nesse momento que a realidade toma conta do meu dia a dia é quando tenho contato com todos aqueles que me escrevem, pedindo ajuda, que é quando a verdade começa a me machucar e quando eu me sinto muito pequeno diante de tantas coisas que não posso e que certamente não vou mudar.

Uma noite recebi um e-mail de um filho muito querido que mora no Rio de Janeiro e ele me disse (sabe pai quando eu escolhi seguir o senhor

eu sabia que teria que enfrentar muita gente, sei que seu trabalho desagrada um grupo de pessoas que se beneficiam com a bagunça que está acontecendo em nossa religião) foi nesse momento que percebi, que meu caminho está traçado e que um grande número de pessoas pode não gostar do que eu escrevo, mas que um pequeno grupo de pessoas a partir desse trabalho começaram ver nossa religião de uma forma mais positiva.

A frase que eu mais leio em minhas correspondências é a seguinte (eu já tinha desistido, mas encontrei o senhor, li o que o senhor escreveu e resolvi tentar mais uma vez) essa responsabilidade aumenta cada dia mais, e peço ao meu Òrìṣà que me de forças para seguir nessa luta. Sinto que a caminhada a cada dia tem mais dificuldades, mas não me sinto sozinho.

Sei que assim como eu, existe um grande número de pessoas querendo uma mudança, existe um grande número de pessoas que não suportam mais os desfiles de moda, o luxo e a vaidade de algumas pessoas, que confundiram nossa religião com carnaval ou coisa bem pior.

Existe um grande número de pessoas que já desistiram, mas tem muita gente lutando contra essa loucura que está se transformando nossa religião.

Há algum tempo atrás eu ouvi falar que tem pessoas cobrando um preço absurdo por um assentamento, para onde estamos caminhando com tais delírios?

No que algumas pessoas estão transformando nossa religião!

Preciso ter forças para suportar tudo isso, mas me desculpem meus amigos em alguns momentos eu nem sei como definir tais senhores mercadores de nossa fé.

Por outro lado, sei que existe ainda muita gente séria tentando fazer um trabalho digno e é nessas pessoas que eu busco me espelhar.

Esse texto é uma tentativa de esclarecer um pouco mais as pessoas sobre minha forma de pensar, mas também é uma forma de homenagear meu Olúwo e meu amigo Bàbá Oyeniyi, é com muito carinho que agradeço sua atenção e seu carinho e sua paciência para comigo.

ÉSÍ - Escola Superior de Ifá

Ọbalúwayé meu pai, eu agradeço

Obalúayé, agaji oogun.

Oní wòwó àdó.

Ni alase tiwa o,

Sànpònná ni aláse tiwa o.

Obalúayé, possui magia poderosa.

Ele possui várias cabaças repletas de magia.

Ele é o nosso Alaxé.

Xapanã é o dono do axé.

Òrìṣà poderoso que anula a magia dos inimigos.

Mó dope-o Òrìṣà Sànpònná baba mi.

ÉSÍ - Escola Superior de Ifá

Palavras do Àràbà Awodiran Agboola sobre o odu Ogbè/Ọbàrà:

“Ogbe gbaragada telegan loku

Ifá...

Tradução:

“Ogbe Obara se torna famoso, enquanto os menores empreendedores continuam a perseguir suas sombras.

... s'ohun gbogbo tan o ku telenu

Adifa fun Edu omo agbapalapa

Omo agbohun rere lori ara won

Ara t'Edu nda ko lee baje

Pipele ni npele”

Ifá fez tudo, enquanto as fofocas seguem o estúpido invejoso.

Adivinhação para odù Ogbè Ọbàrà, o mestre de excelência que realiza maravilhas, um legado de Ọrúnmìlà nunca pode ser destruído.

Ele continuará a se multiplicar.

Eu tenho usado esse versículo para desejar-lhe bem em Porto Alegre, Brasil, que você me convidou para visitar como um "convidado especial".

Àràbà Awodiran Agboola

ÉSÍ - Escola Superior de Ifá

Homenagem Póstuma ao Chefe Àkànó Fáṣínà Agboọlà de Lagos, Nigéria.

Ogbè Òtùrá

No canto da casa olhando discreto,

Fez divinação para Ogbè o pai de Òtúrá,

Eu estou procurando o dinheiro que ainda não tenho

Ìrànràn possibilite que meu pai me ajude a encontra-lo, Ìrànràn.

Eu estou procurando uma boa esposa, mas ainda não encontrei.

Ìrànràn possibilite que meu pai me ajude a encontra-lo, Ìrànràn.

Eu estou procurando bons filhos, mas não consigo encontra-los.

Ìrànràn faça com que seja o destino do meu pai me ajudar a tê-los, Ìrànràn.

Estou procurando fazer uma boa casa, mas não consigo erguê-la,

Ìrànràn faça com que seja o destino do meu pai ergue-la, Ìrànràn.

Eu preciso de numerosas bênçãos, mas ainda não tenho,

Ìrànràn faça com que seja o destino do meu pai me ajudar a tê-las, Ìrànràn.

Assim como quando Ogbè gerou Òtúrá

Ele lhe deu discípulos.

E várias bênçãos.

Para a Ìyá Apètèbí Ifákémi

Quando criamos esse trabalho, fiz questão que alguns textos seus fossem incluídos é interessante como se isso explicasse a sua participação em nosso trabalho. A sua participação, é nítida em todos os momentos. Agradeço a você pelo amor, o carinho, a compreensão e o apoio.

Ìfẹnukonu aya mi.

ÉSÍ - Escola Superior de Ifá

1 Apresentação

ORIGEM DO PROJETO

No dia 14 de fevereiro de 2012, conversando com minha Ìyá Apètèbí, durante uma viagem realizada de São Paulo a Porto Alegre, nasceu à ideia de criação do projeto IFÁ É PARA TODOS.

Naquele momento, percebemos que por uma questão histórica: o Brasil não tinha um número suficiente de Sacerdotes de Ifá para orientar e divulgar o Culto a Òrúnmìlà e aos Òrìṣàs. Não em conformidade com a prática religiosa no território Yorùbá.

A comercialização de negros escravizados na África para o Novo Mundo era uma prática bem conhecida na época da colonização, porém, havia uma seleção dos escravos a serem comerciados. Os comerciantes negros sabiam da sabedoria e poder de liderança dos Sacerdotes de Ifá e os temiam. Quando um deles era identificado, não permitiam, em hipótese alguma, que embarcassem.

É preciso ressaltar que o colonialismo foi, também, uma dominação epistemológica: uma relação extremamente desigual entre saber e poder que suprimiu muitas formas de saber, próprias dos povos e nações colonizadas, inclusive a dos povos escravizados como os Yorùbás. No entanto, como na maioria das vezes em que há um plano de aniquilar conhecimentos, essa dominação fez surgir muitos outros saberes. Esses povos escravizados acabaram por gerar práticas que

hoje se diferenciam, e muito, das que seguiram fazendo nas terras Africanas.

Numa tentativa de fazer emergir, nesse Brasil laico, os saberes desses povos da pré-colonização, o Projeto IFA É PARA TODOS tem como objetivo principal a difusão e o fortalecimento, no Brasil e nos quatro cantos do Planeta, da Religião Tradicional Yorùbá, também conhecida como Culto a Ọ̀rúnmìlà ou Culto a Ifá. Uma religião com mais de 12.000 anos de existência, originada na Nigéria e trazida, em parte, ao Brasil, pelos nossos ancestrais africanos vindos como escravos.

O Projeto IFA É PARA TODOS é, acima de tudo, um projeto que pensa contrário à ideia de que Menos é Melhor. Para nós, quanto mais iniciados, Bàbáláwos e Ìyánífá haja, melhor será o futuro de uma religião tão perseguida por preconceitos e concepções equivocadas. A sobrevivência de nossa religião depende de seus devotos.

Missão

IFÁ É PARA TODOS tem como Missão realizar a difusão da Religião Tradicional Yorùbá, também conhecida, como Culto à Ọ̀rúnmìlà e/ou Culto à Ifá, bem como, o seu fortalecimento no Brasil e nos quatro cantos do planeta Terra. É uma religião com mais de 12.000 anos desde seu surgimento na África, trazida para o Brasil pelos nossos ancestrais africanos durante o tráfico de escravos.

Nesse sentido, tocados por um apelo diferenciado de resgate histórico-cultural e uma forma de pensar a religião de Òrìṣà no Brasil, nosso Projeto IFÁ É PARA TODOS propõe de forma mais específica:

• Propiciar o acesso a consultas e esclarecimentos sobre a religião dos Òrìṣàs/Ifá a crianças e idosos, facilitando as iniciações quando desejadas por eles;

• Divulgar e orientar sobre o Culto a Ọ̀rúnmìlà e aos Òrìṣàs, fortalecendo a Religião Tradicional Yorùbá no Brasil e no mundo;

• Desmistificar a "impossibilidade" de se iniciar Bàbáláwo/Ìyánífás no Brasil;

• Propor uma relação mais aproximada entre os iniciados na religião dos nossos ancestrais africanos, por meio do acesso às informações sobre o tema.

• Facilitar iniciações de crianças, jovens, adultos e idosos, sob a orientação de Ifá;

• Promover a cultura de Paz entre as diversas religiões;

• Identificar e preparar, conforme Tradição Yorùbá, futuros Bàbáláwos/Ìyánífás para o Culto de Ọ̀rúnmìlà;

• Resgatar valores filosóficos, históricos, culturais, étnicos e princípios tradicionais religiosos de matriz Yorùbá;

• Contribuir para o fortalecimento da identidade religiosa dos iniciados a partir dos princípios filosóficos da Religião de base Yorùbá;

• Propor uma dinâmica de organização nacional e internacional de ampliação do Culto à Ọ̀rúnmìlà através do Projeto IFÁ É PARA TODOS;

• Propor uma relação mais aproximada entre os iniciados e a religião dos nossos ancestrais africanos.

Neste sentido, esperamos no futuro, ter o culto a Ọ̀rúnmìlà fortalecido no Brasil, corrigindo um problema histórico da religião dos Òrìṣàs que, infelizmente, repercute diretamente na ritualística praticada atualmente.

O Projeto IFÁ É PARA TODOS percorreu caminhos que jamais imaginávamos ser possível e o seu crescimento implica, diretamente, em mudanças e no aperfeiçoamento constante da ideia. O número de iniciações do nosso projeto ultrapassou dois mil e quatrocentas iniciações em um período de, pouco mais de seis anos, desde a sua criação.

Os caminhos do culto a Ọ̀rúnmìlà, em nosso país, foram multiplicados com a criação do projeto IFÁ É PARA TODOS, gerando a necessidade de uma organização mais elaborada para atender as novas demandas. Por essa razão, resolvemos ampliar nosso grupo de trabalho.

Portanto, temos a honra de apresentar os novos coordenadores do projeto IFÁ É PARA TODOS (Escola de Religião Tradicional Yorùbá).

2 Histórico

1956 - Olúwo Ifágbaíyin Awolola Agboola (nascimento).

1960 - Ingressou na religião dos Òrìṣàs no dia 28 de outubro, juntamente com seu pai.

1969 - Foi submetido a uma série de iniciações em Òrìṣàs, na cidade de Viamão (RS), dentro dos princípios dos rituais afro-brasileiros.

1981 - Participa da criação da Federação de cultos afro brasileiro no estado do Rio Grande do Sul.

1982 - Inicia seus estudos sobre o idioma Yorùbá.

No início da década de oitenta foi convidado pelo presidente da Afrobras (Federação das Religiões Afro-Brasileiras) a fazer parte desta Federação, como assessor de imprensa.

1983 - Fundou o Centro Africano 13 de Junho em Porto Alegre (RS), e seguindo o exemplo de seu então sacerdote, Romário de Òṣàlá, começa a atender crianças gratuitamente.

1984 - Inicia um trabalho voltado à iniciação de crianças no culto de Òrìṣà.

1985 - Altera o nome da instituição para Centro Cultural Oníṣègùn e é convidado pelo Deputado Moab Caldas para auxiliar nas articulações religiosas em seu estado.

1986 - Começa a divulgação do culto ao Òrìṣà na Argentina.

1987 - Começa a divulgação do culto ao Òrìṣà no Uruguai, Colômbia, Venezuela e Chile.

1992, 1993, 1994 e 1995 - É escolhido o sacerdote do ano no estado no Paraná, no qual foi homenageado por suas iniciativas.

No começo dos anos noventa, com a morte de seu Bàbálórìṣà (Romário de Òṣàlá), Ifágbaíyin inicia uma trajetória diferente, no Estado do Paraná, buscando apoio político para suas ideias.

1992 - É convidado a fazer parte do INABRA (Instituto Nacional do Negro), e começou um trabalho, viajando a Brasília, sendo recebido pelo Presidente da Fundação Palmares.

1992 - Ifágbaíyin conheceu a Ìyálórìṣà Edelzuita de Òṣàlá (Gantois), a qual já fazia um belo trabalho divulgando nossa religião, e foi, por ela, convidado a fazer parte do INAEOSSTECAB (Instituto Nacional e Sacerdotal da Tradição e Cultura Afro-Brasileira) fundado em 22 de outubro de 1989, como Coordenador no Estado do Paraná. Tendo como exemplo o trabalho da Ìyálórìṣà Edelzuita, começa um trabalho em nível nacional.

1993 - Em companhia do diretor da Fundação Palmares, Walter Gualberto, se reúne com lideranças de vários seguimentos em Brasília numa tentativa de criar o Sindicato dos Sacerdotes Afro-Brasileiros.

Ainda no começo da década de noventa, foi recebido pelo Ministro Jerônimo Moscardo (Da Cultura) e pelo Ministro Mauricio Correa (Da Justiça), quando em visita a Brasília, numa tentativa de criar o primeiro Sindicato de Sacerdotes Afro-Brasileiro.

1993 - Participa da criação do OSPRA – Órgão Superior para Religião no Estado do Rio de Janeiro.

1994 - Se reuni com representantes do Governo da Nigéria para criar um projeto, cujo objetivo era trazer professores da língua Yorùbá para as casas de Òrìṣà no Brasil.

1996 - É iniciado em Ifá pelo Bàbáláwo Rafael Zamora Dias no Estado do Rio de Janeiro.

1997 - Começa seus estudos sobre Ifá segundo a Religião Tradicional Yorùbá com o Awo Ifá Adeleke Ajiyobiojo.

Após conhecer a Religião Tradicional Yorùbá, ele se depara com uma realidade que desconhecia: o custo de uma iniciação, nesse período, era muito alto, o que, muitas vezes, inviabilizava os rituais.

Com dois filhos pequenos, Ifágbaíyin foi obrigado a adiar, por alguns anos, os rituais de iniciação necessários para sua formação em razão dos altos custos para uma viagem à Nigéria. Esse fato, bem mais tarde, o motivou a criar o projeto Ifá é Para Todos.

Mesmo assim, Ifágbaíyin manteve seu objetivo, sonhando com o dia que tornaria o culto ao Òrìṣà diferente, o que facilitaria a divulgação de nossa religião e, assim sendo, baixando os custos das iniciações.

2000 - Muda o Centro Cultural Oníṣègùn para Santa Catarina.

2003 - Participa dos debates para a criação do feriado Dia Nacional da Consciência Negra em Brasília, o qual foi instituído, em âmbito nacional, mediante a lei nº 12.519, de 10 de novembro de 2011, sendo considerado feriado em cerca de mil cidades em todo o país e nos estados de Alagoas, Amazonas, Amapá, Mato Grosso e Rio de Janeiro através de decretos estaduais.

2008 - É eleito Presidente do Conselho de Segurança no Estado de Santa Catarina, criando várias ações direcionadas a beneficiar a infância e a juventude naquele Estado.

2010 - Ifágbaíyin cria a Comunidade Ifá, na antiga rede social Orkut, e se torna o Sacerdote de Òrìṣà com o maior número de contatos na história do Orkut, criando informativos sobre Ifá e Òrìṣà.

2011 - Passa a fazer parte da família Agboola.

2011 - Viaja para a Nigéria para concluir suas iniciações.

2011 - De volta ao Brasil começa a divulgar o trabalho do falecido Àràbà da cidade de Lagos (Àkànó Fáṣínà Agboola).

Em 14 de fevereiro de 2012, enquanto viajava com sua Apètèbí (Ìyánífá Ifákẹ́mi Fáṣínà Agboola) de São Paulo para Porto Alegre, têm a ideia de

criar o projeto IFÁ É PARA TODOS, dando continuidade a um trabalho de atendimento gratuito a crianças, algo que já fazia parte do Centro Cultural Onísègùn que, em

2011, passa a se chamar Ile Ifá Ogbè Bàrà.

2012 - Dá início a um trabalho de intercâmbio com membros da família Agboola na Nigéria e traz sacerdotes de sua família para o Brasil.

2013 - Traz ao Brasil o Àràbà Awodiran Agboola e inicia uma nova fase do projeto, fazendo divulgação da Religião Tradicional Yorùbá na imprensa Brasileira.

2014 - Traz o Àràbà Awodiran Agboola ao Brasil, pela segunda vez, e assume um compromisso de divulgar o trabalho literário da família.

2014 - Recebe Òye de Apènà Ògbóni, na cidade de São Paulo, do Bàbáláwo Oyeyefa Kolawole Agboola, por orientação do Àràbà Awodiran Agboola e de seu Olúwo Oyeniyi Awolola Agboola.

2014 - Recebe o Òye de Alaagba no culto de Egúngún na cidade de São Paulo do Bàbáláwo Fatokun Alamu Agboola, por orientação do Àràbà Awodiran Agboola e de seu Olúwo Oyeniyi Awolola Agboola.

2015 - Transfere a sede do Ile Ifá Agboola para a Bahia.

2016 - Em incentivo ao intercambio religioso na capital Paulista conta com a presença do Àràbà Awodiran Agboola em iniciações.

2016 - Viaja para o Uruguai para divulgar o projeto Ifá para todos.

2016 - Em 25 de maio amplia o projeto Ifá é para todos, levando o projeto para outros países.

2016 - Recebe o apoio do conselho internacional de Ifá ao projeto Ifá é para todos.

2016 - Recebe o apoio dos Àràbàs das famílias mais conhecidas do território Yorùbá ao projeto.

2016 - Amplia o projeto Ifá é para todos para todo o território nacional.

2016 - Atinge o número de duas mil iniciações com o Projeto Ifá é para Todos.

2016 - Inicia o projeto Ifá é para todos em cinco países.

2016 - Lança o dia internacional da criança no Ifá (20 de agosto), com o apoio dos Àràbàs das mais conhecidas famílias do Ifá do território Yorùbá.

2016 - Em incentivo ao intercambio religioso trás, a Bahia o Olúwo Oyeniyi Awolola Agboola.

2016 - Em incentivo ao intercambio religioso trás, a Bahia o Àràbà Awodiran Agboola.

2017 - Cria o projeto Ifá nacional, (PAIN).

2017 - Viaja para a Argentina para divulgar o projeto Ifá é para todos.

2017 - Cria o Movimento de apoio aos Bàbáláwos e Bàbálórìṣàs brasileiros MABBB.

2017 - Realiza O primeiro Encontro Nacional de Umbanda, Ifá e Candomblé na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo.

2017 - Participa da criação do Conselho Brasileiro de Ifá.

2017 - Assume a presidência do Conselho Brasileiro de Ifá.

2018- Idealiza e funda a Escola Superior de Ifá.

2019- É reeleito presidente do Conselho Brasileiro de Ifá.

2019 - Em incentivo ao intercambio religioso trás, a Bahia o Oluwo Oyeniyi Awolola Agboola.

2019 - Realiza pelo quinto ano seguido em território brasileiro a comemoração do Isese Day com ampla divulgação.

2019 - Em incentivo ao intercambio religioso trás, a Bahia a Princesa da família real de Osogbo a Iyalorisa Oladunni Osunbunmi Keshinro.

2020 - Teologia na Faculdade Estácio de Sá.

2020 – Cria o Canal Oluwo Ifagbaiyin no aplicativo de celular Telegram, para diminuir a distâncias da comunidade com a Egbe, após o início da Pandemia de Covid-19.

3 A verdadeira história da nossa religião.

(Èsìn Yorùbá) Òtítọ́.

Lámúrúdù era um dos reis de Meca e teve três filhos,

Odùduwà o ancestral dos Yorùbás e os reis de Gogobiri e Kukawa que mais tarde tiveram descendentes que se tornaram hausas e Nupes.

O período do reinado de Lámúrúdù não está datado, mas é obviamente depois do profeta Maomé.

A história é que o príncipe herdeiro Odùdúwà era um adorador de ídolos ele transformou a grande mesquita em Meca para um templo.

Conta a história que Braimah era muçulmano e vendia ídolos porque seu pai era sacerdote no templo,

Durante um festival de caça de três dias quando todos estavam fora Braimah destruiu os ídolos pertencentes a Lámúrúdù e seu povo.

Quando foi descoberto ele deveria ser condenado a morte, mas sendo filho de um chefe muçulmano seu povo entrou em guerra para que ele não fosse morto.

Durante a guerra Lámúrúdù foi morto e Odùduwà teve que fugir com seus seguidores.

De acordo com a história Odùdúwà fugiu para o leste com seu povo, enquanto seus irmãos, os reis Gogobiri e Kokawa com seus seguidores foram para o oeste.

Depois de noventa dias de viagem Odùdúwà chegou com seu povo a Ilé Ifé.

(Texto: Dr. Olumide Ogunremi)

ÉSÍ - Escola Superior de Ifá

4 Odùduwà

Odùduwà o líder do povo Yorùbá era filho de Lámúrúdù e pai de Ògún.

Ele foi o grande responsável pelo crescimento da região que antes da sua chegada já era conhecido pelos comerciantes vindos do Egito.

Quando Odùduwà chega em uma cidade chamada de Ifé em uma região conhecida hoje como parte do território Yorùbá já existia um rei Chamado Ọbàtálá.

Cidade de Ifé é conhecida desde o século VI por ter comércio com os Nupes e os povos muçulmanos.

Os moradores desta cidade produziam contas de vidro que foram encontradas pelos arqueólogos, essas joias eram muito desejadas e foram usada em trocas no comercio.

Odùduwà estava com o seu povo fugindo da guerra religiosa que tinha tirado a vida de seu pai.

Ele estava acompanhado de um sacerdote do culto a Ọ̀rúnmìlà conhecido pelo nome de Agbọnnìrègún e outras lideranças que se destacaram na história do povo Yorùbá.

5 Agbọnnìrègún ou Setilu (Sacerdote de Ọ̀rúnmìlà).

Agbọnnìrègún o Senhor do Oráculo de Ifá foi o primeiro companheiro e o Chefe Conselheiro de Odùduwà, ele era o primeiro ministro que orientava sobre todos os assuntos na cidade de Ilè-Ifẹ̀.

OBS:

Essa é a versão mais divulgada pelos pesquisadores da história Yorùbá.

ÉSÍ - Escola Superior de Ifá

6 Escola superior de Ifá (Èsì)

Curso de Filosofia e Teologia Yorùbá

-Módulo Complementar II

Na tentativa de aprofundar sobre os conceitos filosóficos e teológicos da Religião Tradicional Yorùbá, apresentamos o Módulo Complementar II, no qual, abordaremos através dos versos dos Odù Ifá, os princípios básicos para todos os adeptos de Òrìṣàs. Sendo assim, a equipe da ÈSÌ, oferece uma coletânea para ser utilizada como referência para o desenvolvimento e a prática do bom caráter (Ìwà-Pẹ̀lẹ́), desejamos que o nosso trabalho cumpra com as expectativas de nossos alunos e que sejam todos bem-vindos ao Módulo Complementar II, tenham todos um bom estudo.

Akogun Ifáṣọlá Ajobi Àgbọọlà

7 O orgulho de pertencer a Ifá

Nós que pertencemos a Ifá, somos cientes de quem somos e para onde vamos, isso nos torna dignos de orgulho, em Ogbè Ọbàrà, Ifá diz:

Ogbe barabara laa geti

Sonso ori e loogun

Sonso ori e lawure

Adifa fun Ifa too yangan

Tii somo bibi inu Agboniregun

Ifa too yangan omo Awo

Eeyan to pe Ifa o to yangan ko lo ree ko`fa

Ifa too yangan omo Awo.

Tradução:

Ogbe barabara laa geti

A ponta de sua cabeça é utilizada para medicina

A ponta de sua cabeça é utilizada para boa sorte

Se consultou Ifá para Ifatooyangan (Ifá é digno de orgulho)

O descendente de Agboniregun

Ifatooyangan você é o verdadeiro filho do ọmọ Awo

Quem disser que a vida não é para se ter orgulho, deverá ir para aprender Ifá

Ifatooyangan você é o verdadeiro filho do ọmọ Awo.

Ifá ensina, quem não sente orgulho de sentir-se vivo, deveria aprender Ifá, porque nós seguidores de Ifá festejamos a vida, por termos orgulho de pertencer a Ifá.

ÉSÍ - Escola Superior de Ifá

8 O respeito aos anciões

O respeito a figura dos Anciões é fundamental para a filosofia de Ifá, nós estamos de pé nos ombros daqueles que veneram antes de nós, sendo assim, o nosso futuro depende diretamente do passado, em Ìwòrì Méjì, Ifá diz:

Bi omode ba niteriba fun agbalagba

Ohun gbogbo ti o ba ridawole a maa fin ge ge ge

Iwa re a si ma tutu pesepese

Adifa fun Oniwa pele

Ti ko safojudi si baba tabi iya

Ti aye re dun jojo.

Tradução:

Uma criança que respeita os anciões

Terá êxito em todos os seus esforços

Sua conduta será elogiada por todos

Se consultou Ifá para Oniwa pele (Ìwà Pẹ̀lẹ́)

Quem não desobedece seus pais

Terá uma vida agradável.

9 A poligamia

Podemos observar em vários Odù Ifá, a proibição da poligamia. Ifá ensina a importância do lar, da ordem e da família unida para garantir o sucesso, assim sendo, seria impossível para adeptos de Ọ̀rúnmìlà terem vida dupla. Em Ọ̀yẹ̀kú Ọ̀kànràn, Ifá diz:

Sigidi ni o yirun pada

A dia fun Magbagbeola

Omo a se lenle pade ale lona

Won ni sakaale ko jare

Ebo ni o se

Ko mo baa bobinrin lo

Magbagbeola iwo loo sehun

Iwo loo seeyan

E bi oni orubo ko mo baa bobinrin lo?

Iwo lo se lenle pade ale lona.

Tradução:

Sigidi que se nega a abraçar amorosamente

Se consultou Ifá para Magbagbeola

O filho de Lenle pade ale lona

Foi aconselhado ele cuidar da terra

Para assim não morrer por causa de uma mulher

Magbagbeola ouviu falar do ebó

Mas não o fez

Magbagbeola você foi quem errou

Você foi quem não teve bom comportamento

Nós não aconselhamos fazer ebó para não morrer por causa de uma mulher?

São vocês em que insistem em manter amantes contra a advertência de Ifá.

É importante ressaltarmos que muitos versos de Ifá falam que os Òrìṣàs se casaram várias vezes, porém, devemos levar em consideração a forma poética expressada nos versos que nos remete a histórias místicas para que tenhamos acesso ao conhecimento de fato para o entendimento de como o mundo funciona ou pelo menos deveria funcionar, em Ọ̀yẹ̀kú Méjì, Ifá diz:

Okan sonso poro lobinrin dun lowo oko

Bi won ba di meji

Won a dojowu

Won ba di meta

Won a deta ntule

Bi won ba di merin

Won a diwo lorin mi ni mi rin o

Bi won ba di marun

Won a di lagbaja

Ni o run okoo wa lohun tan susuusu

Bi won ba di mefa

Won a dika

Bi o won ba si meje

Won a daje

Bi won o ba di mejo

Won a diya alatari bamba

Lo ti koru eyi se okoo wa lowo

Bi o won ba di mesan

Won a di iyaalee wa o nise kan ko labo kan

Aso okoo wa ni mooo san kiri

Bi won ba di mewa

Won a dile lokoo wa jokoo

Ni won nwa okoo waa wa

Orunmila mi ni bo ba di mokanla nko

O lo ti dele

Nitori ele ni woon deru Ajanponda ile Akure

Omo ekun tii muru ogele segun.

Tradução:

Ter uma só esposa é o melhor para o homem

Quando há duas mulheres

Se tornam rivais

Quando são três

Se convertem em um trio que destruirá a casa

Se aumenta para quatro

O marido passa a ser debochado pelas mulheres

Quando em cinco mulheres

Será a ruina total do marido declarou uma delas

Quando em seis

Se tornam malvadas

Quando se aumenta a sete

Se transformam em bruxas

Chegando a oito

As mulheres passam a ser teimosas

E levará a ruina para o esposo

Quando em nove

Não capacidade para fazer nada

Chegando em dez mulheres

Elas ficam em uma casa e o marido em outra indo visitá-lo

Perguntaram a Ọ̀rúnmìlà o que acontece se forem onze esposas?

Se transforma em vários problemas

Porque é em alcateia que a carga de Alara vai embora

Porque é em alcateia que a carga de Ajero vai embora

A carga de Ajaponda vai embora na cidade de Akure

O filho de Ekun tii muru ogele según. (Nome de Ọ̀rúnmìlà)

ÉSÍ - Escola Superior de Ifá

10 Ifá e a sabedoria

O fato de ter Ifá em nossas vidas não nos tornam imunes aos problemas. Ifá ensina que a sabedoria não é somente a acumulação de conhecimento, mas saber aplicá-la em nosso cotidiano em diferentes situações em que a vida nos coloca nos tornam capazes de seguirmos em frente. Ifá nos diz sobre como usarmos a nossa sabedoria em Ọbàrà Ọ̀sá, Ifá diz:

Ojugbe ojo Akinoro

Otolo ni o mu omoran fohun

Ijogun orun pa wontan

O so ida sile ponrangadan

Dia fun Olubiiyo

Dia fun Olubiire

Ebo ni won ni ko waa se

O si gbebo o rubo

Osupa mi abiwala

Ti mo ba um ala dele

Nkasai la

Osupa mi abiwala.

Tradução:

Akinoro é o pássaro de Ojugbe

A gagueira e oponente para um homem sábio poder falar com seu conhecimento

Os herdeiros do céu sempre o recusaram

Se consultou Ifá para Olubiiyo

E para Olubiire

Ambos foram aconselhados a fazer ebó

Os dois cumpriram

Minha lua com iluminação gloriosa

Voltou para casa com meu pano branco

Não posso deixar de ter sucesso

Minha lua com iluminação gloriosa.

Nesse verso Ifá ensina que não adianta ter conhecimento, temos que ter sabedoria para aplicá-la, assim sendo, poderemos dar utilidade ao que aprendemos no cotidiano sobre ter aceitação nos ciclos ruins de nossas vidas, em Ìròsùn Ìwòrì, Ifá diz:

Bi a je adun titi laije ikoro di e si

Aye a maa sun nii je

Eni ti ko je iponju ri ko mo adun oro

A dia fun awon agbe tin wipe gbogbo aye ba je kiki ojo aye i ba dun laduntan

Won ni awon yoo rubo

Ki Orunmila gba won

Orunmila ni ki won wa rubo nitori were won

A ti pe ki aye le maa wa bi

Olodumare ti da aye si

Igba ojo ati igba erun ki o ma tase

Won ko rubo

Orunmila wa je ki ojoopo ni odun naa titi a kofi ri oorun rara

Eniyan bere si sokunrun, won si ku pupo lodun naa

Ohun ogbin ati beebee lo ko dara won wa pada wa rubo pelu ebe

Orunmila ni eeru goke ebo di giga.

Tradução:

Se continuarmos desfrutando a vida sem saborear a amargura

A vida se tornará monótona

Os que não experimentam dificuldades não poderão compreender a doçura da riqueza

Se consultou Ifá para os granjeiros que desejavam chuva constantemente, para que pudessem desfrutar abundantemente durante todo o tempo, prometeram fazer ebó para que Ọ̀rúnmìlà os ajudassem.

Ọ̀rúnmìlà os aconselharam a fazer ebó para as suas loucuras

E disse que a terra deveria ser como Olódùmarè a criou.

ÉSÍ - Escola Superior de Ifá

11 A paciência

Ifá ensina sobre a paciência como método para o progresso, quem tem calma, terá equilíbrio e tempo para não cometer erros, em Ogbè Ògúndá, Ifá diz:

Ibinu o se nkankan fun ni

Suuru ni baba iwa

Agba to ni suuru ohun gbogbo loni lowo

A dia fun Ina , ina lohun o joye amororo

A dia fun Oorun , oorun lohun o joye amororo

A dia fun Osupa , Osupa lohun o joye amororo

Osupa nikan ni ibe lehin ti nse ebo

Ina, boo ti daa to ase o o niwa un

Amosupa joye amororo

Oorun , boo ti daa to ase o o niwa un

Amosupa joye amororo

Tradução:

A ira não faz bem a ninguém

A paciência é o pai do caráter

O ancião que tem paciência terá tudo

Se consulto Ifá para o Fogo, quando iriam competir pelo título do brilho

Se consultou Ifá para o Sol, quando iriam competir pelo título do brilho

Se consultou Ifá para a Lua, quando iriam competir pelo título do brilho

Somente a Lua fez ebó e se destacou

Fogo, embora você seja bom, você não tem caráter

A Lua é a rainha do brilho

Sol, embora você seja bom, você não tem caráter

A Lua é a rainha do brilho.

ESÍ - Escola Superior de Ifá

12 A ganância

Ifá nos ensina que a ganância nos afasta da bondade, podemos fazer muito dinheiro rápido, porém, nunca poderemos desfrutar dele. Em Ogbè Méjì, Ifá diz:

Ka ma kanjukanju jaye

Ka ma fi warawara ko mokun oro

Ifa ni, ti a ba de ibi to tutu

Kawo waju , ojo lolo titi

Ka wehin wo nitori atisun eni

A dia fun oniwatutu ti yoo leke aye

Tradução:

Não devemos ter pressa para desfrutar da vida

Não devemos buscar dinheiro de forma inapropriada

Ifá diz, quando chegarmos em uma posição confortável

Veja bem, os dias se tornam infinitos

Olhe para cima para que você possa dormir com doçura

Se consultou Ifá para o homem responsável que triunfaria na vida.

13 BIBLIOGRAFIA

AWODIRAN; A. Ifá, Ohun enu Olódùmarè

AWODIRAN; A. Ifá Ohun Ijinle Aye

EPEGA; A. A. Oráculo Sagrado de Ifa

BASCON; W. Ifá Divination

BALOGUN IFASE; A. O. DAFA – Um Poderoso Sistema Para Ouvir A Voz Do Criador.

POPOOLA: S. Ifá Dida an Invitation to Ifá Divination, vole 1

POPOOLA; S. Practical Ifá: For the Beginner and Professional

VERGER; P. Éwé: o uso das plantas na sociedade ioruba

VERGER; P. Orixás, Deuses iorubas na África e no Novo Mundo

VERGER; P. Notas Sobre O Culto Aos Orixás E Voduns

VERGER; P. Saída de Iao

DOS SANTOS; E. Os Nagô e a Morte: Pàdé, Àsèsè e o Culto Egún na Bahia Juana

FATUMBI; F. Oríkìs Òrúnmìlá

SALAMY; A. Ifá a complete divination

SALAMI S. Mitologia dos Orixás Africanos 1

SALAMI S. Ogum: Dor e Júbilo (nos rituais de morte)

JUNIOR; E. F. Dicionário Yorùbá (Nagô) Português

SILVA; A. C. A Enxada e a Lança

(Bibliografia Citada)

*Ifá, Ohùn enu Olódùmarè

*Ifá Ohùn Ijinle Aye

Awodiran Agboola

*ORÁCULO SAGRADO DE IFA

Afolabi Epega

* IFÁ DIVINATION –

Willian Bascon

* DAFA

Um Poderoso Sistema Para Ouvir A Voz Do Criador.

Balógun awolaluonisegun Ifase

*Ifa Dida (An Invitation to Ifa Divination, VOLUME 1)

* Practical Ifa: For the Beginner and Professional

Solagbade Popoola

* Ewé: o uso das plantas na sociedade ioruba

* Orixás, Deuses iorubas na África e no Novo Mundo

* Notas Sobre O Culto Aos Orixás E Voduns

* Saída de Ìyàwó

Pierre Verger

* OS NAGÔ E A MORTE Pàdé, Àsèsè e o Culto Egún na Bahia

Juana Elbein dos Santos.

*Oríkì - Òrúnmìlá

Falokun Fatumbi

*Ifá a complete divination

Ayò Salamy

*Mitologia dos Orixás Africanos 1

*Ogum – Dor e Júbilo (nos rituais de morte)

SIKIRU SALAMI

*Dicionário Yorùbá (Nagô) Português

Eduardo Fonseca Júnior

*A Enxada e a Lança

Alberto da Costa e Silva

"Não me pergunte o que Ifá está fazendo por você sem que você saiba me dizer, o que você está fazendo pelo Ifá!"

Olúwo Ifábaíyin Awolola Agboola

Escola Superior de Ifá